PRÁTICA AVALIATIVA DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA DA REDE ESTADUAL DE ENSINO DE BRAGANÇA-PA

Júlio Sérgio de Aquino Alves (Faculdade de Biologia/UFPA-Bragança)
Lilliane Miranda Freitas (Faculdade de Biologia/UFPA-Bragança)

Introdução

No dia-a-dia de cada um de nós, constatamos o quanto a avaliação está relacionada com todas as esferas da vida social. Esta tem se revelado uma necessidade vital do ser humano, porque serve para orientar de forma válida as atividades tanto individuais como coletivas. No ambiente escolar, a concepção sobre avaliação tem por base a função pedagógico-didática, que se refere ao papel que a avaliação tem no cumprimento dos objetivos gerais e específicos da educação escolar. Segundo Luckesi,

> Avaliação é uma apreciação qualitativa sobre dados relevantes do processo de ensino aprendizagem que auxilia o professor a tomar decisões sobre o seu trabalho; Os dados relevantes se referem às várias manifestações das situações didáticas, nas quais o professor e os alunos estão empenhados em atingir os objetivos do ensino (LUCKESI, 2000, p.48).

Nesse entendimento, a avaliação escolar torna-se uma tarefa didática necessária e permanente no trabalho docente, que deve acompanhar passo a passo o processo de ensino e aprendizagem. Através dela, os resultados que vão sendo obtidos do decorrer do trabalho conjunto do professor com seus alunos serão comparados com os objetivos propostos, a fim de constatar progressos, dificuldades, e reorientar o trabalho para as adequações necessárias. Nesse sentido, a avaliação pode ser um instrumento de reflexão sobre o nível de qualidade do trabalho escolar tanto do professor como dos alunos. Os dados avaliativos coletados no decurso do processo de ensino, quantitativos ou qualitativos, são interpretados em relação a um padrão de desempenho e expresso em juízos de valor, acerca do aproveitamento escolar (LIBÂNEO, 1994).

A avaliação é também um termômetro dos esforços do professor, pois ao analisar os resultados do rendimento escolar dos alunos, ele pode obter informações sobre o desenvolvimento do seu próprio trabalho (CARVALHO E GIL-PÉREZ, 1991). Assim, é provável que a avaliação escolar seja um dos aspectos do processo de aprendizagem em que mais se faça necessária uma mudança didática, isto é, um trabalho de formação dos professores que questione *o* que sempre se fez e favoreça uma reflexão critica de idéias e comportamentos do senso comum muito persistente entre os professores.

Nessa perspectiva, o presente trabalho tem como objetivo verificar as práticas avaliativas de professores de Ciências e Biologia da rede estadual de ensino do município de Bragança-PA, mais especificamente em relação aos métodos de avaliação e correção e o tratamento dos erros/dificuldades dos estudantes. Dessa forma, visamos através de análise e discussão do tema estabelecer discussões de como as avaliações vêm sendo desenvolvidas nessa área de ensino.

Metodologia

Este trabalho fez parte do projeto de pesquisa "Caracterização do Ensino de Ciências na região urbana no município de Bragança-PA", o qual tem como objetivo caracterizar o

Ensino de Ciências nessa região abrangendo cinco eixos temáticos: a) O perfil profissional; b) As metodologias de ensino; c) Práticas de avaliação; d) Educação Especial; e) Formação Continuada. No entanto no presente será analisado apenas o eixo temático Práticas de avaliação, caracterizada pelos seguintes parâmetros: a) quais metodologias avaliativas são utilizadas pelos professores; b) quais os métodos que os docentes utilizam na correção das avaliações; e c) como trabalham os erros dos estudantes nas avaliações. Para tanto foram realizadas entrevistas com 46 professores de 14 escolas estaduais de Ensino Fundamental e Médio somente da área urbana de Bragança-PA, entre os meses de Janeiro e Fevereiro de 2012. As entrevistas foram realizadas de forma estruturada com auxilio de questionário com questões abertas e fechadas. O procedimento foi realizado com autorização dos diretores das escolas, e por questões de ética manteve-se o anonimato dos entrevistados ao longo do estudo.

Resultados

Verificamos que quando indagados sobre quais as metodologias avaliativas utilizadas, os professores citaram principalmente as provas objetivas (n=46), seguido de provas discursivas (n=37) e participação (n=29), sendo, portanto, a avaliação escrita a metodologia mais frequentemente utilizada pelos professores de Ciências e Biologia (Figura 1).

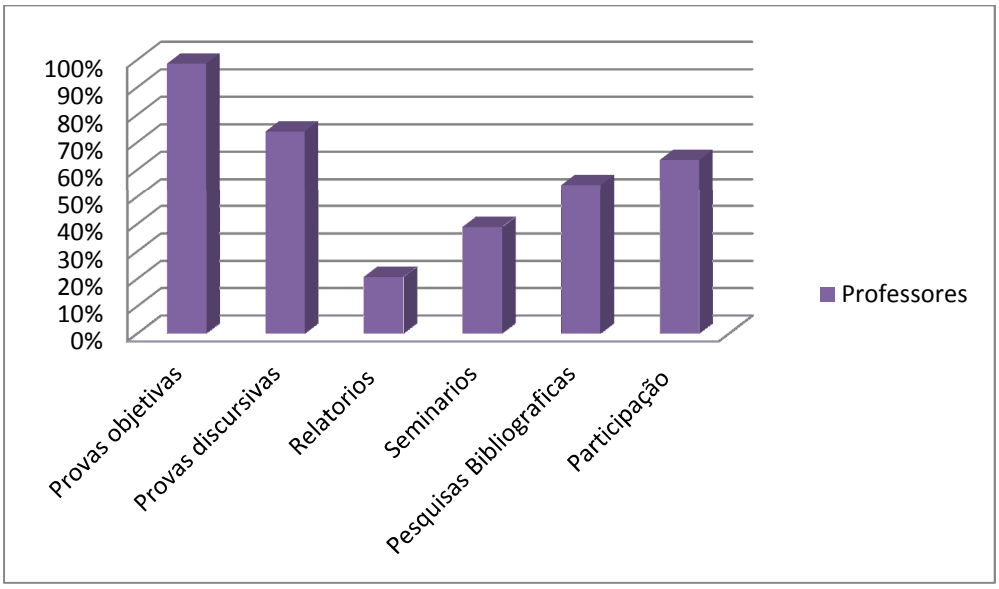

Figura 1. Métodos de avaliação utilizados pelos docentes (mais de uma opção possível).

Em relação as metodologias de correção adotadas pelos professores nas suas atividades avaliativas, observamos que estes apontaram apenas dois métodos de correção: 69,2% corrigem individualmente suas avaliações e 30,8% dos professores fazem as correções juntamente com a turma (Figura 2).

Quando perguntados sobre como trabalham os erros dos estudantes, observamos que os professores utilizam vários métodos para trabalhar os erros/dificuldades dos estudantes nas avaliações, o que se mostra como um dado muito positivo para o ensino, pois demonstra que a maioria dos professores (78%) se preocupa com a não compreensão ou entendimento, que pode ter gerado o erro dos seus alunos. Em contrapartida, podemos observar também, que uma parte dos docentes entrevistados (22%) não trabalha os erros cometidos por seus alunos nas atividades avaliativas (Tabela 1).

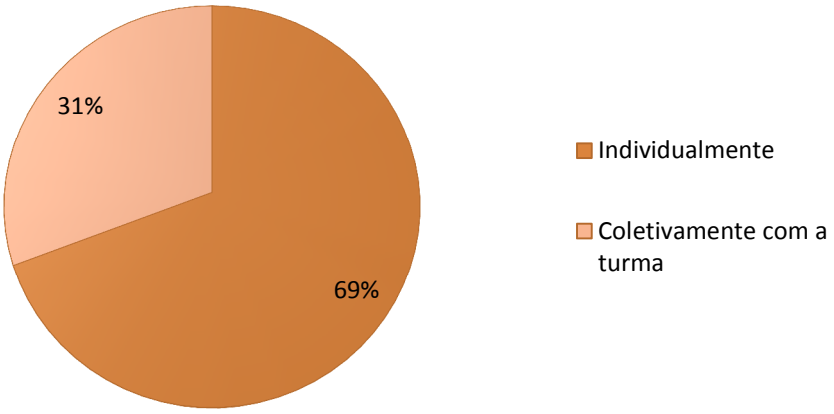

Figura 2. Métodos que os docentes usam para corrigir suas avaliações.

Tabela 1. Métodos que os docentes utilizam para trabalhar os erros dos alunos.

Métodos utilizados para trabalhar os erros/dificuldades	**Nº de Professores**	**Percentual (%)**
Mudança de metodologia	7	16%
Revisão de conteúdo	8	18%
Novas atividades acerca do conteúdo	6	13%
Comentários acerca das provas	14	29%
	Total=	**78%**
Não trabalha	11	22%

Considerações Finais

A presente pesquisa realizada com professores de Ciência e Biologia da rede estadual de ensino do município de Bragança-PA, evidenciou que a prova escrita constitui ainda o instrumento de avaliação mais utilizado pelos professores para avaliar a aprendizagem dos alunos. No entanto, como fator positivo, verificamos que uma parte dos docentes utiliza outros instrumentos (seminários, relatórios, participação em atividades e pesquisas bibliográficas), agregados a prova escrita, apesar de sua predominância.

Os resultados da pesquisa também mostraram que a prática predominante na correção das avaliações é a individual pelo professor em detrimento da correção coletiva com a turma, deixando nesse aspecto de proporcionar ao aluno um conhecimento construído.

Os professores entrevistados demonstraram ter consciência de que o resultado de uma avaliação é influenciado pela prática pedagógica do educador, e que essa deve ser modificada a depender do resultado das avaliações. Pudemos perceber isso quando a maioria dos professores diz trabalhar de alguma forma o erro dos estudantes em sua prática pedagógica, evidenciando uma compreensão de que a avaliação tem como objetivo acompanhar e orientar a construção dos resultados planejados através de decisões tomadas frente às informações obtidas (LUCKESI, 2002).

Dessa forma, há necessidade que haja uma reflexão mais ampla sobre a avaliação, que esta deve ser compreendida como intimamente ligada à aprendizagem construída, levando em conta a interação entre professor-aluno e o processo de ensino-aprendizagem. Além disso,

o processo avaliativo é um aspecto fundamental para alcançar os objetivos do processo de ensino e promover o desenvolvimento cognoscitivo e sócio-emocional do aluno.

Referências

CARVALHO, A. M. P; GIL-PÉREZ, D. **Formação de professores de Ciências:** tendências e inovações. São Paulo: Moraes, 1991.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.

LUCKESI, C. C. O que é mesmo o ato de avaliar a aprendizagem? **Pátio Revista Pedagógica**, v. 4, n. 12, p. 26-50. Porto Alegre/RS, 2000.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da Aprendizagem Escolar:** Estudos e Proposições. São Paulo: Cortez, 2002.